

033

MODOS DE TRABALHAR MODOS DE SUBJETIVAR. MODOS DE EXPERIMENTAR O TEMPO NO CONTEXTO DA REESTRUTURAÇÃO DO TRABALHO. *Sandra R. C. Gomes, Carmem L. I. Grisci e Tania M. G. Fonseca* (Departamento de Psicologia Social e Institucional, Instituto de Psicologia e Departamento de

Ciências Administrativas, Escola de Administração da UFRGS).

A proposta deste projeto busca dar dimensões para novas formas de entender o trabalho. Na concretude das realidades de trabalho e de vida desses trabalhadores/as, refletem-se nas suas experiências reais quanto imaginárias, em que a experiência de tempo e/ou a sua representação tem relação direta com a (des)organização de suas subjetividades. O processo de subjetivação na vida cotidiana dos/as trabalhadores/as merece, portanto, atenção especial na temática do tempo. Os modos de perceber, pensar, vivenciar e agir a respeito do tempo, desde a perspectiva generificada dos/as trabalhadores/as e do próprio trabalho devem, outrossim, permitir buscar diferenciações e particularidades que, entrelaçadas em diferentes categorias, possibilitem apreciar o fato de que homens e mulheres cultivam sentidos de tempo distintos. As categorias de análise contemplam Tempo/Trabalho, cargo, escolaridade, sexo, idade. Os sujeitos da pesquisa são bancários da Caixa Econômica Federal. A coleta de dados envolve fontes documentais e iconográficas (livros históricos, compilações de momentos significativos, material de divulgação), análise de entrevistas e grupos focais realizadas dentro do setor bancário privilegiando aspectos comparativos, com base no referencial teórico de autores contemporâneos, sendo que a análise dos dados e resultados estão sendo levantadas e examinadas (CNPq-PIBIC/UFRGS).